

Unidade Curricular: [7002414] Educação para a Saúde

Unidade Curricular:	[7002414] Educação para a Saúde				
Sigla da área Científica em que se insere:	723				
Curso:	[9500] Licenciatura em Enfermagem				
Ano Letivo:	2022-23				
Ano Curricular:	2	Semestre	S1	Nr. de ECTS	6

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Ana Paula Fernandes das Neves (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Ana Cristina de Almeida Sousa Veiga, Ana Maria Alves Pova Callado, Ana Paula Fernandes das Neves, António Jacinto Telo Major, Carla Alexandra Fernandes do Nascimento, Carlos Lopes Alves Henriques Pina David, Isabel Maria Albernaz Carvalho e Santos, Maria José Fonseca Pinheiro, Maria Margarida Nogueira Mota Guedes, Mário Manuel Escaleira Cardoso, Sandra Maria Miranda Xavier da Silva, Sílvia Manuel Matias Esperança, Sónia Patricia Lino Borges Rodrigues

Objetivos de aprendizagem

- Identificar as necessidades educativas do cliente, sustentadas na evidência científica, ao longo do ciclo de vida, suscetíveis de serem respondidas pelas intervenções de Educação para a Saúde (EpS);
- Desenvolver planos de EpS, com vista a capacitar o cliente para o autocuidado, ao longo dos processos de transição;
- Utilizar a evidência científica da enfermagem e de outras ciências, bem como a decisão informada do cliente, como base para a intervenção educacional;
- Aplicar as teorias, os modelos, os métodos e as estratégias específicas de EpS com vista à promoção do bem-estar e da saúde do cliente;
- Adequar as estratégias de EpS aos clientes, em diferentes etapas do ciclo de vida, com vista a uma intervenção educativa individualizada;
- Construir a comunicação com o cliente, os grupos e os públicos, tendo em conta os fatores relacionados com as etapas do ciclo de vida, os contextos e os processos de EpS.

**Conteúdos Programáticos**

1. Conceitos Educação, aprendizagem, relação pedagógica, promoção da saúde, educação para a saúde. Literacia em saúde. EpS na prática de cuidados dos enfermeiros enquanto educadores, ao longo do ciclo de vida.
2. Teorias da aprendizagem que sustentam a prática de EpS: Teoria da aprendizagem social de Bandura; Teoria da ação planeada de Ajzen e Teoria da ação racional de Fishbein.
3. Teorias gerais da motivação, explicativas da mudança de comportamento: Teoria do reforço de Skinner; Teoria da satisfação das necessidades de Maslow; Teoria da atribuição de Heider e Teoria da dissonância cognitiva de Festinger.
4. Teoria do autocuidado de Dorothea Orem.
5. Modelos utilizados em EpS: Modelo de promoção da saúde; Modelo de crenças em saúde; Modelo do empowerment e Modelo transteórico do comportamento.
6. Contextos de intervenção da prática de EpS, ao longo do ciclo de vida.
7. Entrevista motivacional e intervenções breves.
8. Conceptualização e metodologia do trabalho de projeto em EPS.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos programáticos permitem que os estudantes: desenvolvam competências específicas sobre os conceitos, as teorias e os modelos estruturantes em EpS; pesquisem e exercitem intervenções em EpS, fundamentadas numa prática reflexiva e baseada na evidência científica da enfermagem e de outras ciências; selecionem e organizem informação pertinente e oportuna que contribua para ampliar o potencial de saúde dos clientes, tendo em conta as transições ao longo do ciclo de vida.

Total de Horas de trabalho:	0162:00
Teóricas:	0031:00
Seminário:	0000:00
Práticas Laboratoriais:	0024:00
Estágio:	0000:00

Total de Horas de contacto:	0081:00
Teórico-Práticas:	0026:00
Orientação Tutorial	0000:00
Trabalho de Campo:	0000:00



Metodologias de Ensino e Avaliação

Metodologias:

Teóricas - exposição de conceitos estruturantes e do quadro teórico de referência.

Teórico-práticas - de exposição participativa, com recurso a trabalho de grupo para análise e discussão de filmes, artigos científicos e programas nacionais de saúde prioritários. Treino de competências comunicacionais da EM, com recurso a autoscopia.

Prática laboratorial - com recurso a trabalho de grupo, para a construção de um projeto global de EpS e o planeamento e simulação de uma sessão de EpS selecionada, relacionada com a área prioritária de intervenção.

Avaliação periódica/contínua:

- Componente teórica: avaliação periódica (uma prova de frequência: 60% da classificação).

- Componente de prática laboratorial: avaliação contínua (elaboração e discussão de trabalho de grupo: 40% da classificação).

Avaliação final:

- A classificação final resultará da média da prova de exame final (60%) com a classificação obtida na avaliação contínua da componente de prática laboratorial (40%).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

As metodologias de ensino serão desenvolvidas, numa sequência organizada e articulada que privilegiam o envolvimento e a participação ativa dos estudantes na sua autoaprendizagem. As tipologias de aulas englobam aulas teóricas, alicerçadas na exposição de conceitos estruturantes e restante quadro teórico de referência da unidade curricular. Estas acontecerão em alternância com as aulas teórico-práticas, onde se recorre ao trabalho de grupo para análise e discussão de textos e filmes; exercícios práticos para treino da estruturação de um projeto e de um plano de sessão de EpS; e análise crítica de folhetos, pósteres e cartazes. Pretende-se, ainda, que nestas sessões seja dada ênfase à aprendizagem ativa e contextualizada, baseada em problemas, com recurso a técnicas como: dinâmica de grupo, dramatização e autoscopia. As aulas de prática laboratorial constituem-se como um momento integrador das aprendizagens da UC, visam preparar um projeto de EpS e a simulação de uma das suas atividades/sessões e a respetiva apresentação final. Estas sessões possibilitam identificar os conteúdos e aceder à informação; estimulam as relações interpessoais e as capacidades: auto formativas, de trabalho em equipa, de comunicação, de partilha de responsabilidade e de tomada de decisão que concorrem para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Bibliografia

Almeida, C. V., Moraes, K. L., & Brasil, V. V. (2020). 50 Técnicas de literacia em saúde na prática: Um guia para a saúde. Maurícias: Novas Edições Académicas.

Almeida, C. V., Moraes, K. L., & Brasil, V. V. (2021). 50 Técnicas de literacia em saúde na prática: Um guia para a saúde Volume II. Maurícias: Novas Edições Académicas.

Bastable, S. (2019). *Nurse as Educator. Principles of Teaching and Learning for Nursing Practice*. 5th ed. Burlington: Jones & Bartlett Learning.

Bordenave, J., Pereira, A. (2016). *Estratégias de ensino-aprendizagem*. 33ª ed. Petrópolis: Vozes.



- Cardoso, R. (coord.) (2012). *Competências Clínicas de Comunicação*. Porto: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.
- Carvalho, A., Carvalho, G. (2006). *Educação para a Saúde: conceitos, práticas e necessidades de formação*. Loures: Lusociência.
- Carvalho, A., Matos, C., Minderico, C., Almeida, C., Abrantes, E., Mota, E., Lima, R. (2017). *Referencial de Educação para a Saúde*. Lisboa: Direção-Geral da Educação e Direção-Geral da Saúde.
- Espanha, R., Ávila, P., Mendes, R. (2016). *Literacia em Saúde em Portugal: relatório síntese*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Ferrito, C., Nunes, L., Ruivo, M. (2010). Metodologia de Projecto: Colectânea Descritiva de Etapas. *Revista Percursos*, 15,1-37.
- Galvão, A. (2021). *Literacia em saúde e autocuidados*. Lisboa: Euromedice.
- Gottlieb, L. (2016). *O Cuidar em Enfermagem Baseado nas Forças. Saúde e cura para a pessoa e família*. Loures: Lusodidacta.
- Loureiro, I., Miranda, N. (2016). *Promover a saúde. Dos Fundamentos à Ação*. 2ª ed. Coimbra: Almedina.
- Mão-de-Ferro, A. (1999). *Na rota da pedagogia*. Lisboa: Edições Colibri.
- Orem, D. (1993). *Modelo de Orem: conceitos de enfermagem em la práctica*. Barcelona: Ediciones Científicas y Técnicas, S.A.
- Rodrigues, M., Ferrão, L. (2012). *Formação Pedagógica de Formadores*. 10ª ed. (Reimp. 2016). Lisboa: Lidel.
- Rollnick, S., Miller, W., Butler, C. (2009). *Entrevista motivacional no cuidado da saúde: ajudando pacientes a mudar o comportamento*. Porto Alegre: Artmed.
- Pender, N., Murdaugh, C., Parsons, M. (2015). *Health Promotion in Nursing Practice*. 7th ed. New Jersey: Pearson.
- Redman, B. (2003). *A Prática da Educação para a Saúde*. 9ª ed. Loures: Lusociência.
- Sorensen, K., Van den Broucke, S., Fullam, J., et al. (2012). Health literacy and public health: a systematic review and integration of definitions and models. *BMC Public Health*, 12,80.
- World Health Organization (2011). *Conferência Mundial sobre Determinantes Sociais de Saúde*. Declaração Política do Rio sobre Determinantes Sociais de Saúde. Rio de Janeiro: World Health Organization.
- Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde (2019). *Plano de ação para a literacia em saúde 2019-2021*. Lisboa:DGS.
- Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde (2019). *Manual de boas práticas. Literacia em saúde. Capacitação dos profissionais de saúde*. Lisboa: DGS.

Unidade Curricular: [7002414] Educação para a Saúde

Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde - Programas de Saúde Prioritários. [Em linha]. Lisboa: Direção Geral de Saúde, 2016 [Consult. 30 jun. 2018]. Disponível em:
<http://www.dgs.pt/programas-de-saude-prioritarios.aspx> .

Será fornecida bibliografia complementar para cada temática abordada em aula, que será disponibilizada no *Blackboard* .

Inválido para efeito de certificação